



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico – CTC
Departamento de Engenharia Elétrica**



<http://gse.ufsc.br>

“EEL7020 – Sistemas Digitais”

Prof. Eduardo Augusto Bezerra

Eduardo.Bezerra@eel.ufsc.br

Florianópolis, marco de 2013.

Sistemas Digitais

*Uso de FSMs no controle do fluxo de execução de sistemas digitais.
Estudo de caso: Projeto de Calculadora.*

Objetivos do laboratório

1. Entender o uso de FSMs como estrutura de controle do fluxo de operações de um circuito combinacional.
2. Implementar uma FSM em VHDL para controlar as operações da calculadora desenvolvida nas aulas anteriores.

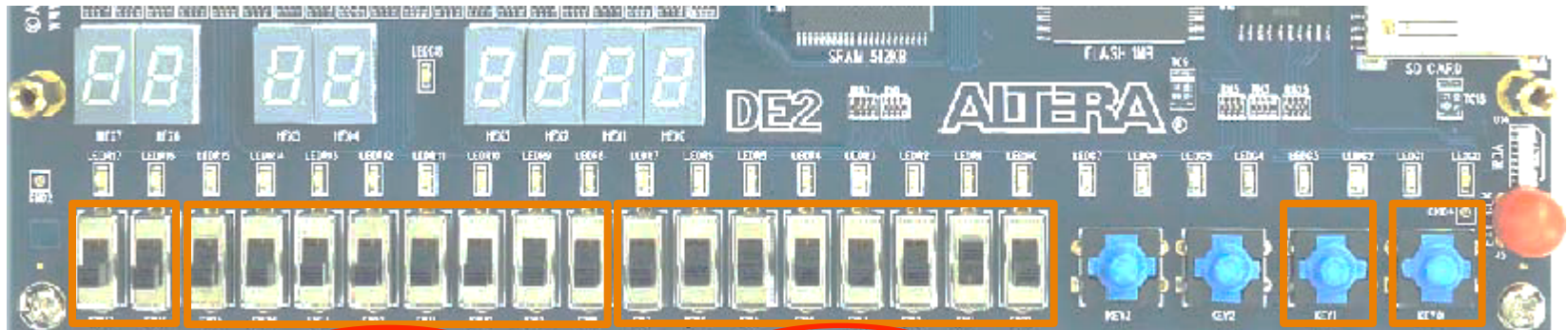
Tarefa a ser realizada na aula prática

Definição do problema: calculadora com entrada de dados reduzida

- Para realizar as operações, alguns componentes da calculadora desenvolvida nas aulas anteriores utilizam:
 - as chaves **SW(7..0)** para leitura do **operando A**, e
 - as chaves **SW(15..8)** para leitura do **operando B**.
- Visando reduzir a quantidade de chaves no projeto de uma placa, solicita-se utilizar **apenas um conjunto** de 8 chaves, **SW(7..0)**, para **leitura dos dois operandos**.
- A seleção da operação desejada continua sendo realizada pelas chaves **SW(17..16)**.

Entrada de dados para realizar uma soma

Entrada de dados na calculadora original (aulas anteriores):



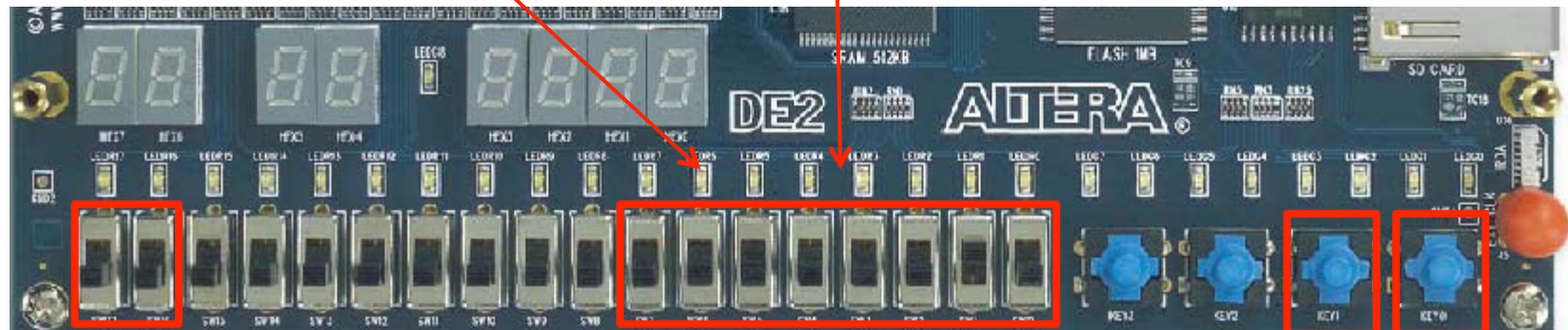
Operação
SW(17..16)

Operando B
SW(15..8)

Operando A
SW(7..0)

Enter Reset
Key(1) Key(0)

Entrada de dados na nova calculadora modificada:



Operação
SW(17..16)

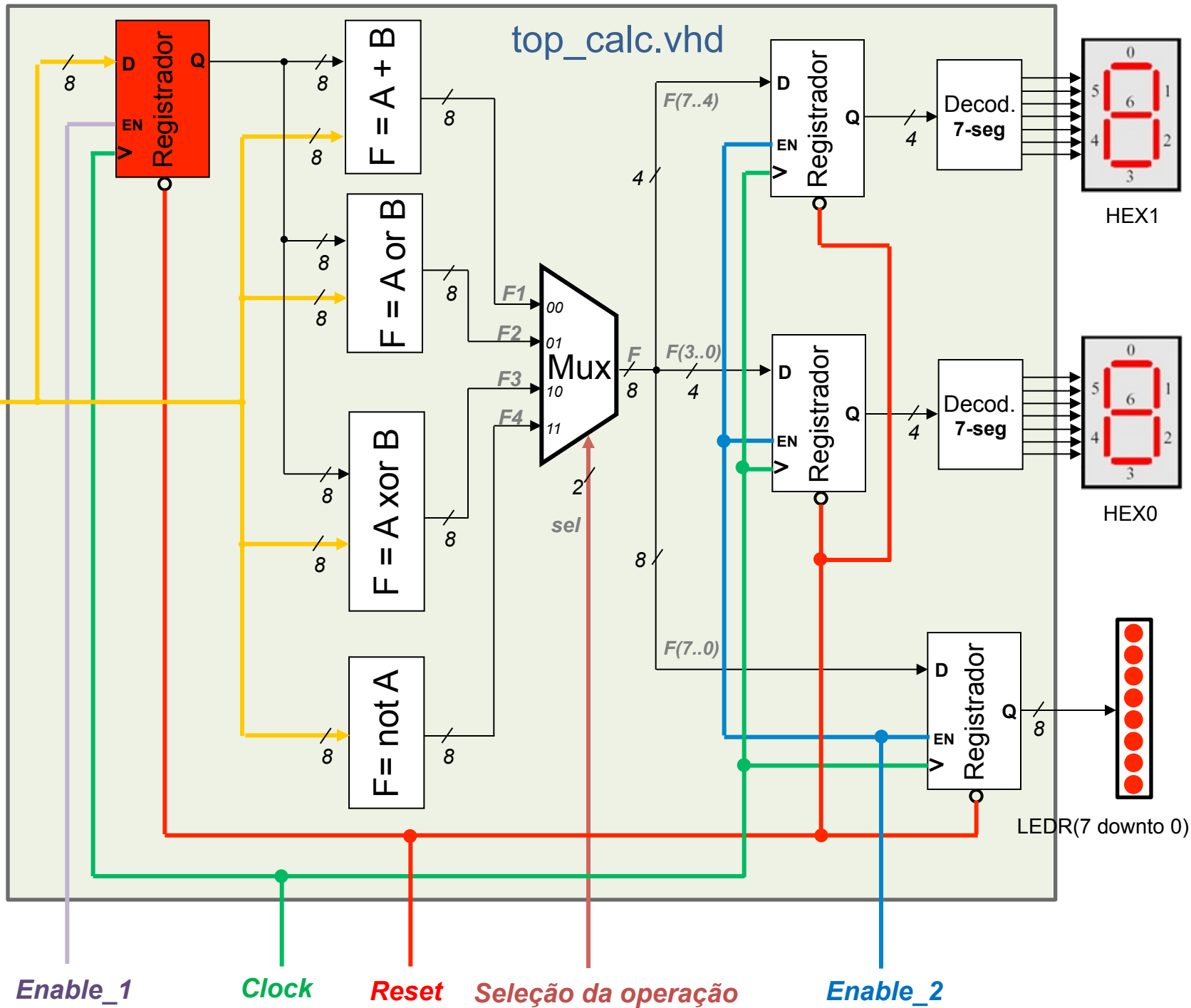
Operando A
Operando B
SW(7..0)

Enter Reset
Key(1) Key(0)

Novo Registrador e FSM para controle do fluxo de operações

- No slide a seguir, um **registrador** (em vermelho) é **adicionado** na entrada para **armazenar** o **primeiro operando** para operações que necessitam dois operandos.
- Algumas observações:
 - **Não é necessário alterar o VHDL de nenhum componente.**
 - No arquivo “top_calc.vhd”, deve ser incluído um novo componente Registrador, baseado nos existentes.
 - Devem ser realizadas **alterações em alguns port maps**, visando a conexão do novo registrador aos demais componentes existentes, e também às entradas.
- Notar também que os **sinais de habilitação** de registradores, seleção de multiplexador, entre outros, foram desconectados, visando a **inclusão de um controle automático do fluxo de operações** por intermédio de uma **FSM**.

Operandos
SW(7 downto 0)



FSM para controle do fluxo de operações da calculadora

- No slide a seguir é apresentado o diagrama de blocos do circuito, incluindo o controlador (FSM) para gerenciar o fluxo de operações.
- Sugestão de interface para o novo componente (FSM):

component FSMctrl

port (

Clk, Rst, Enter : IN STD_LOGIC;

Operacao : IN STD_LOGIC_VECTOR(1 downto 0);

Selecao : OUT STD_LOGIC_VECTOR(1 downto 0);

Enable_1, Enable_2 : OUT STD_LOGIC

);

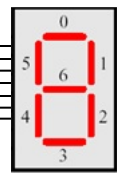
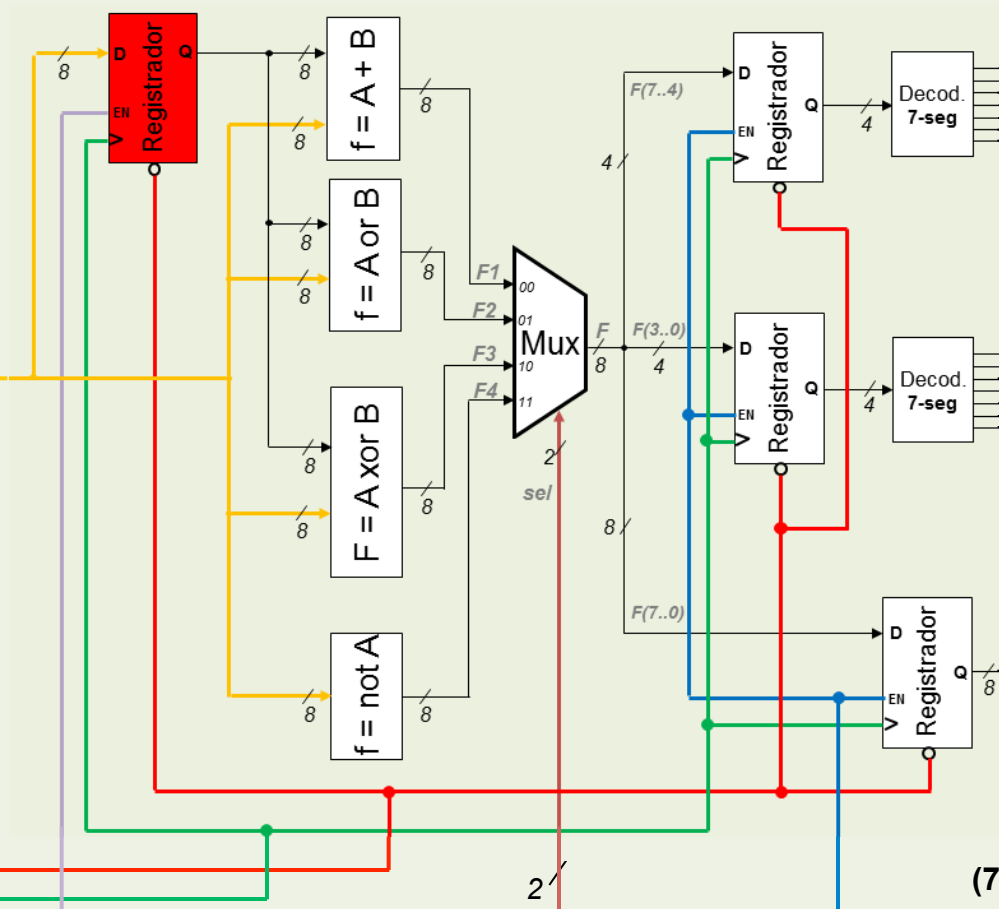
end component;

- O top_calc.vhd passará a ter 12 componentes instanciados! (9 “Components” no total).

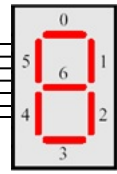
TOPO: SUGESTÃO I

top_calc.vhd

Operandos
SW(7 downto 0)



HEX1



HEX0



LEDR

(7 downto 0)

FSM

Máquina de estados com a função de "controlador" do fluxo de operações realizadas pela calculadora.

Enable_1
Seleção
Enable_2

Rst
Clk
Enter

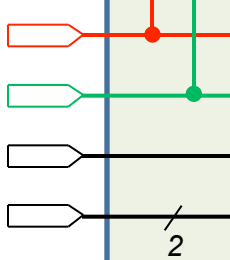
Operacao

Reset KEY(0)

Clock CLOCK_50

Enter KEY(1)

Operação SW(17..16)



Funcionamento da FSM (controlador)

- No estado inicial, “Esperando”, as saídas da FSM estão desabilitadas ($Enable_1=‘0’$, $Enable_2=‘0’$, $Selecao=“XX”$).
- Isso garante que nenhuma atividade ocorrerá na calculadora, enquanto o usuário não fornecer os operandos e a operação.
- Quando *Enter* ($Key(1)$) for ‘0’, a FSM avança para o próximo estado, para aguardar até o *Enter* voltar para ‘1’ (botão “não pressionado”).
- No estado “Operação” é realizada uma transição para o próximo estado, de acordo com a operação selecionada.
- Se a operação for “*not A*” (apenas um operando), a operação é realizada, o resultado é armazenado no registrador de saída ($Enable_2=‘1’$) e a FSM retorna para o estado inicial “Esperando”.
- Para as demais operações, a leitura do segundo operando é realizada em um estado adicional - *Enable_1* e *Enable_2* precisam ser devidamente controlados em cada estado.
- Para essas operações, quando o *Enter* for pressionado pela segunda vez ($Key(1) = ‘0’$), o resultado é escrito nos registradores de saída ($Enable_1=‘1’$), e a FSM retorna para o estado inicial “Esperando”.

Sugestão de FSM

Estado Inicial
Rst = '0'

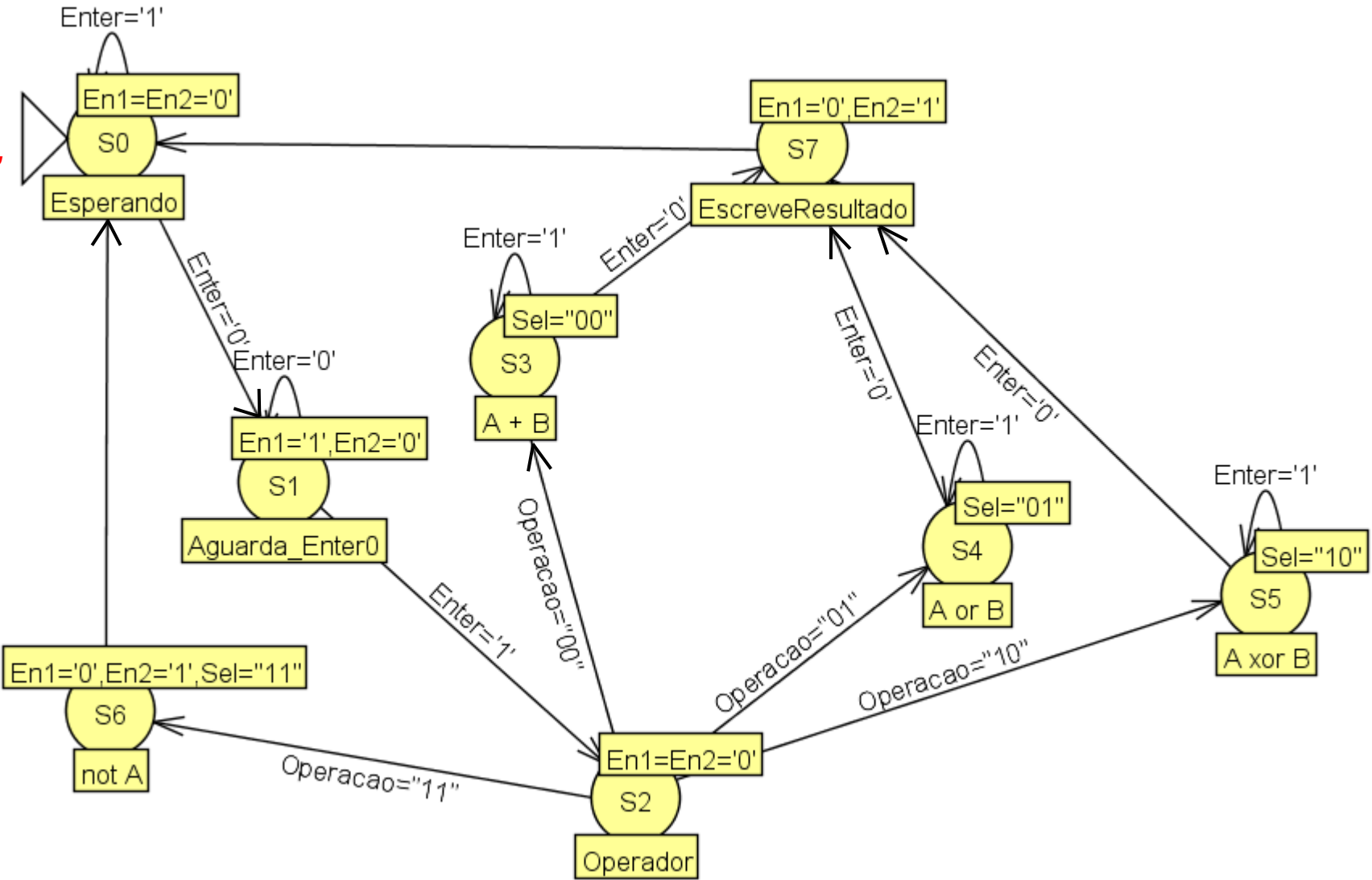


Tabela de transição de estados

Entradas				Saídas			
Reset	Enter	Operação	EA	PE	Enable_1	Seleção	Enable_2
0	X	XX	S0	S0	0	00	0
1	1	XX	S0	S0	0	00	0
1	0	XX	S0	S1	0	00	0
1	0	XX	S1	S1	1	00	0
1	1	XX	S1	S2	1	00	0
1	X	00	S2	S3	0	00	0
1	X	01	S2	S4	0	00	0
1	X	10	S2	S5	0	00	0
1	X	11	S2	S6	0	00	0
1	0	XX	S3	S7	0	00	0
1	1	XX	S3	S3	0	00	0
1	0	XX	S4	S7	0	01	0
1	1	XX	S4	S4	0	01	0
1	0	XX	S5	S7	0	10	0
1	1	XX	S5	S5	0	10	0
1	X	XX	S6	S0	0	11	1
1	X	XX	S7	S0	0	00	1

Sugestão de FSM em VHDL

```
library ieee; use ieee.std_logic_1164.all;
entity FSMctrl is
port ( Clk, Rst, Enter : in std_logic;
  Operacao: in std_logic_vector(1 downto 0);
  Selecao: out std_logic_vector(1 downto 0);
  Enable_1, Enable_2: out std_logic
);
end FSMctr;
architecture FSM_beh of FSMctrl is
  type states is (S0, S1, S2, S3, S4, S5);
  signal EA, PE: states;
  signal clock: std_logic;
  signal reset: std_logic;
begin
  clock <= Clk;
  reset <= Rst;
```

```
P1: process (clock, reset)
begin
  if reset = '0' then
    EA <= S0;
  elsif clock'event and clock = '1' then
    EA <= PE;
  end if;
end process;
```

```
P2: process (EA, Enter)
begin
  case EA is
    when S0 =>
      if Enter = '1' then
        PE <= S0;
      else
        PE <= S1;
      end if;
      Enable_1 <= '0';
      Enable_2 <= '0';
    when S1 => ... (a fazer)
    when S2 => -- Operador
      Enable_1 <= '0';
      Enable_2 <= '0';
      if Operacao = "00" then
        PE <= S3; -- Fazer soma
      elsif Operacao = "01" then
        PE <= S4; -- Fazer OR
      elsif ... (a fazer)
    end case;
  end process;
end FSM_beh; -- fim da architecture
```

Essa architecture continua
na coluna da direita ...

Controle do fluxo de operações da calculadora

- Para utilizar a calculadora é necessário:
 1. Selecionar a operação desejada nas chaves SW(17..16).
 2. Fornecer um valor nas chaves SW(7..0) - operando A.
 3. Pressionar *Enter* - o botão KEY(1) será '0' quando pressionado.
 4. Se for a operação "*not A*", o resultado será apresentado nos displays de 7-segmentos e LEDs.
 5. Se for operação de *soma*, *xor* ou *or*, fornecer o segundo operando nas chaves SW(7..0), e pressionar *Enter*.
 6. Após apresentado o resultado, essa sequência é reiniciada, voltando ao passo 1.

IMPLEMENTAÇÃO ALTERNATIVA DO TOPO!

Outra opção de implementação seria criar um novo TOPO (um novo arquivo TOPO.vhd), contendo apenas dois componentes:

- A FSM (arquivo FSM.vhd)
- Os demais componentes (arquivo top_calc.vhd)

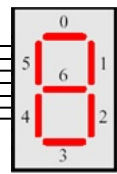
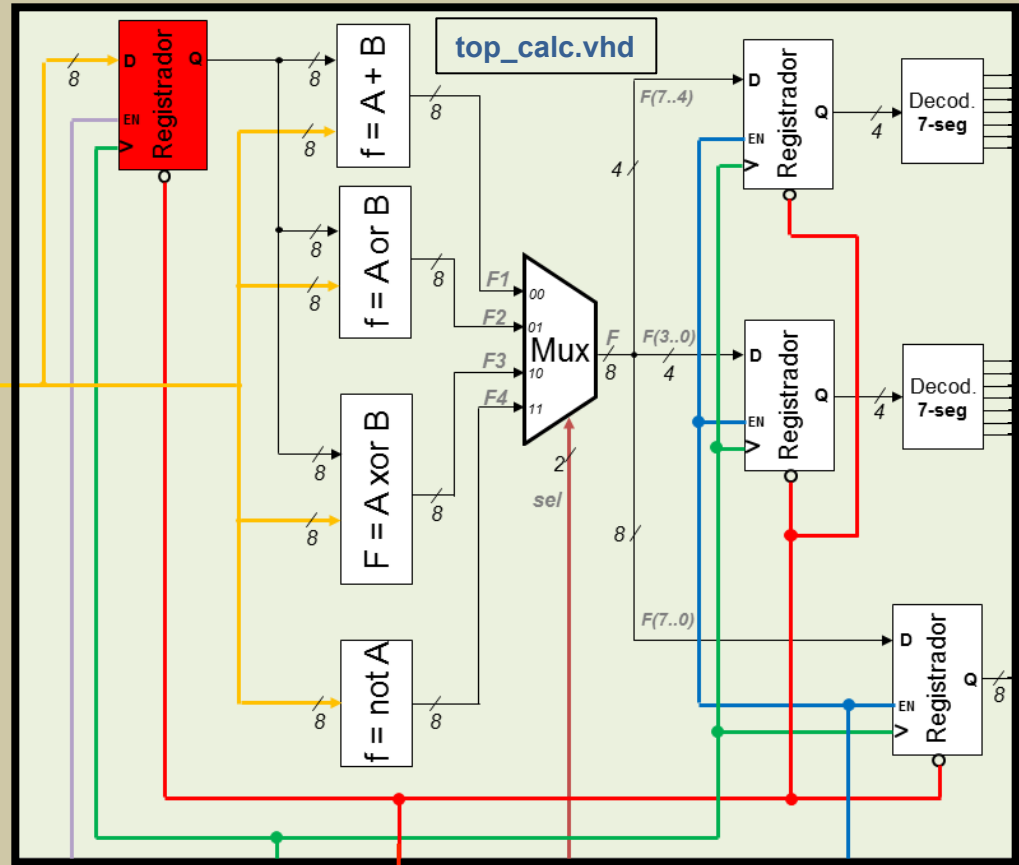
Essa alternativa de implementação está apresentada no diagrama de blocos a seguir.

Notar que nessa implementação alternativa, pode ser necessário renomear os sinais de entrada e saída do top_calc.vhd, para evitar o uso de SW, LEDR, HEX0 e HEX1, que passarão a ser os integrantes da nova entity do novo arquivo TOPO.vhd

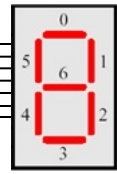
TOPO: SUGESTÃO II

TOPO.vhd

Operandos
SW(7 downto 0)



HEX1

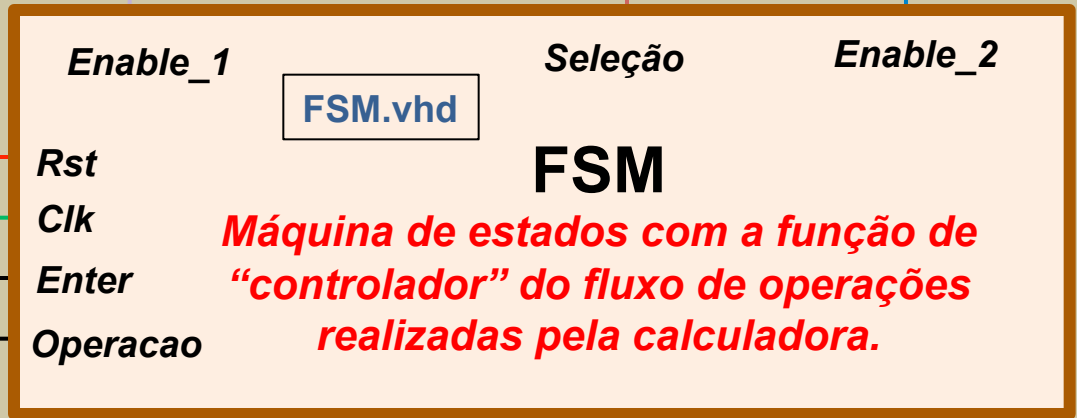


HEX0



LEDR

(7 downto 0)



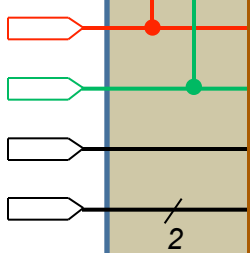
Máquina de estados com a função de "controlador" do fluxo de operações realizadas pela calculadora.

Reset KEY(0)

Clock CLOCK_50

Enter KEY(1)

Operação SW(17..16)



TOPO: SUGESTÃO II

Operandos
SW(7 downto 0)

Operação SW(17..16)

Enter KEY(1)

Clock CLOCK_50

Reset KEY(0)

